

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15^o

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 17 DE SETEMBRO DE 1942

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

N. 654

Escola de Enfermeiros

Provocado e agredido, viu-se o Brasil na contingência de alinhar-se no atual conflito mundial, ao lado daqueles que guardam o direito, a justiça e as liberdades.

A perspectiva dos horrores impostos aos povos livres da Europa, tem alertado todo indivíduo civilizado, compelindo-o ao processo da própria defesa, em qualquer quadrante do globo. A onda de insanidade atada na Europa, vai invadindo a terra inteira, tendo já atingido com inconsciente rudeza as pacíficas plagas do Brasil.

E agora a hora é. A ninguém é lícito fugir a responsabilidade que lhe cabe no momento, ante os interesses da pátria e de toda a humanidade. O pavilhão brasileiro, a suave bandeira do Brasil a cuja sombra bemfaja tem prosperado seus pacíficos filhos e a grande comunidade estrangeira que habita as terras nacionais, molhou-se de sangue de patriotas assassinados à socapa.

Depois do aturdimento do golpe traiçoeiro, não nos é mais lícito confiar. O Brasil está na vanguarda, para o defesa da liberdade e da paz.

Ora, o desenrolar sinistro da guerra tem provado que esta tem sido muito mais mortífera na retaguarda, onde dormia a população civil. Há vista o bombardeio das cidades abertas, onde a população civil tem pago um tributo considerável de sangue.

Sr. Redator.

Assistimos ontem comovido ao desfile da mocidade de nossas escolas e nos recolhemos em dolorosa meditação sobre o que possa ocorrer nos dias futuros a aquelas almas tenras e desprevenidas, feitas para a vida pacífica nos rincões abençoados da Brasil, nesta pátria fecunda de bênçãos e cheia de tolerância, onde, até os ingratos, têm progredido à sobra das suas leis generosas.

E então veio nos a mente a ideia de agitar-se em nosso meio a organização de uma escola de enfermeiros. Sim, um curso ligeiro da nobilíssima arte de curar, de amparar os feridos.

Mas, quem teria autoridade para esse cometimento? Com quem estariam as credenciais para semelhante desideratum?

Indiscutivelmente com a ilustrada classe médica local. Uma hora de aula, por noite, alternadamente ministrada pelos proficientes escultórios locais, prepararia um corpo de enfermeiros para a nobilitante vigília.

Nessa escola, nesse setor,

formariam os jovens e as jovens brasileiras da Franca e mesmo os adultos cujas capacidades não fossem comprometidas no front.

Cremos que será esse setor da guerra de suma importância para o Brasil. Em outras cidades do País, já está em execução tão importante resolução. Por isso submetemos á apreciação dessa ilustrada redação o exame da ideia. E si ela merecer o beneplácito do seu jornal, invocamos o amparo dessa apreciada folha para a necessária difusão.

E, Sr. Redator, salve o Brasil generoso, cheio de clarezas, onde, nos dias de amanhã, se Deus quiser, hão de refugiar-se as populações desiludidas da Europa em ruínas, para o concerto harmonioso de um trabalho fecundo e dignificante, sob a égide de leis sábias e fraternais que o Novo Mundo vai ditar, no porvir!

Esta folha, cuja índole é pugnar pelo bem, pela liberdade e pela paz não pôde deixar de aprovar a nobre iniciativa do sr. Arnulfo de Lima. Alistamo-nos ao lado do iustre confrade, coadjuvando o seu desejo para que de fato a Franca leve, em consideração tão proveitosa sugestão, e que muito breve tenhamos um trabalho neste sentido á altura de suas exigências, contribuindo com o nosso esforço, em pró dos enfermos e feridos que a perspectiva dos primeiros tempos nos possam reservar.

Donativos

Recebidos na Casa de Saúde Allan Kardec

D. Laurinda Costa Franca, roupas de uso; Narciso Bertolote—Mandiú—1 saco de feijão; Osório Arantes, 64 quilos de feijão; Agnelo B. Borges, 28 quilos de arroz limpo; Avelino Algarte, 1 saco de batatas; Benedito Silveira, 1 saco de arroz; Giné Aguiar, 1 saco de batatas; Antonio Batista Carrijo, 10 quilos de feijão e 14 de arroz limpo; Joaquim Inacio de Souza, 5 sacos de feijão e um de farinha de mandioca; Francisco Lourenço, 5\$000; D. Ana Lourenço, 5\$000; Clovis Selles, 10\$000; Um amigo, 5\$000; Oliveira Pinheiro, 10\$; Nide Marconi, 20\$000; Lista de Agnelo B. Borges, 58\$000.

Angariados por Antonio da Mota

José Joaquim Pereira, 50 litros de feijão; Decleciano Batista, 2 sacos de café em

Responsabilidade dos Espiritas

De tal modo grandiosas e convincentes as verdades da Doutrina que deslumbram á primeira vista. Ai está a exploração, pensamos, do porquê do extremado otimismo do Iniciante, em face dos fatos e verdades que o Espiritismo apresenta.

E' na verdade o Espiritismo uma Doutrina positiva, convincente e sobretudo consoladora. Devemos re agradecer ao Altissimo por, em tão boa hora, termos abraçado um tão elevado crêdo, mas não devemos por isso nos vangloriar, ao ponto de nos julgarmos já senhores de grandes verdades, como faziam os gnósticos nos tempos apostólicos. Grande é a responsabilidade dos espiritas. "Muito se pedirá a quem muito for concedido" E os espiritas estão neste caso. E' de boa norma a reflexão de que antes de pensarmos nas compensações premios que possamos ter por figurarmos como soldados nas hostes do Espirito Consolador, reflitamos, primeiro, no que nos cumpre fazer. Se antes éramos cegos, agora temos os olhos abertos. Abriu-nos a vista o Mestre Jesus. «Eu vim para exercer um juizo, afirm dos que não veem, vejam, e os que veem se façam cegos». Abriu-nos os olhos para que vissemos e nos maravilhassemos da contemplação da beleza da Verdade Espiritual. Senhores de tão valioso patrimonio, devemos de nos conservar ociosos, de braços cruzados, como um usurario na contemplação do seu tesouro? Devemos nos ufanar, blazonando pelo nosso saber, zombando dos que não conhecem a verdade? E' a Verdade Espiritual monopólio de

uns tantos sacerdotes e ministros e vedado o seu conhecimento ás massas, que, por isso mesmo, devem-se deixar guiar pelos supostos depositarios destas verdades? De certo que não. A Doutrina do Senhor é patrimonio de todos, dos grandes como dos humildes, do rico como do pobre, do sábio como do ignorante. Todos são filhos do Altissimo e convidados a figurar no banquete divino. Não devemos nos orgulhar do que possuímos e do que sabemos; do contrario, nós que muito vemos, somos cegos.

Semelhante aos orgulhosos fariseus, a classe intelectual e privilegiada, senhora da tradição judaica, e que por se julgar a de mais aguda vista, toma para si a carapuça do Mestre e retruca: — «Logo nós somos cegos?» Ao que Jesus acrescenta: «Se fosses cegos, não teries culpa, mas porque mesmo dizeis — nós vemos — permanece o vosso pecado». Compete-nos grandes responsabilidades como espiritas que somos, despendeiros das grandes verdades. Não devemos guardar ciços os nossos bens espirituais, nem nos julgarmos melhores dos que os nossos irmãos de outras crenças.

Que a Doutrina convincente e consoladora sirva de incentivo forte para a corrigenda de nossos vícios e erros, neste trabalho de depuração quotidiana, afirm de que sejamos um exemplo vivo em face dos nossos semelhantes e para que em nos não venha cair a pecha das que têm os olhos escancarados, mas cegos para com as verdades de Deus.

T. Novelino

Perdão: suprema vingança

Jesus nos ensinou que não devemos perdoar somente sete vezes, mas setenta e sete vezes. E o Espiritismo ensina que nunca devemos responder ás ofensas, ás injúrias na mesma moeda; que devemos orar pelos que nos injuriam, porque não sabem o mal que fazem a si próprios; que devemos, antes, agradecer-lhes a oportunidade que nos oferecem de pormos á prova os ensinamentos de doçura, moderação, mansuetude, afabilidade, paciência e, sobretudo, tolerância, que já recebemos e que devem aureolar os corações dos cristãos novos; que há maior virtude

Angariados pelo sr. Roso A. Pereira

1 saco de arroz limpo, em S. Joaquim; 7 sacos de feijão e 3 de arroz limpo, em Guará; 3 sacos de arroz em casa, em Canóas; De Hemonogenes de Faria, 50\$000.

no perdão, do que mérito na vingança, como retribuição de uma ofensa, porque o que perdão se coloca a cavaleiro do que foi perdoado, demonstrando possuir maior soma de progresso moral do que este último.

Toda ofensa é a negação da sábia lei de fraternidade e todo aquele que infringe essa lei não é digno do nome de cristão. É um doente espiritual e, como disse Jesus que são os enfermos que necessitam de tratamento, devemos ter com consideração dessas criaturas, perdoando-lhes, visto que a maior vingança é sempre o perdão.

Devemos perdoar aos nossos inimigos, para que também perdoados sejam as nossas faltas; devemos fazer todo o bem possível, em troca do mal que nos fizeram, porque, do contrario, não seremos dignos de dizer — «perdão, Pai, as nossas dividas, assign como perdoamos aos nossos devedores». Perdoando, estaremos em busca de Deus e da Sua Justiça certos de que o mais nos virá de acréscimo.

A Terra já entrou num período de transição, término de um ciclo evolutivo e, de planeta interior, de provas e expiações, vai ascender á categoria de mundo regenerador. Infelizes daqueles que na hora precisa da separação não estiverem preparados e em condições de acompanhar a Terra na sua evolução: serão precipitados nas trevas exteriores, onde só há choro e ranger de dentes, banidos como réprobos para mundos ainda mais interiores...

Esta a sorte dos egoístas, dos detratadores, dos duplicitários, dos orgulhosos, dos que se comprazem em injuriar os seus semelhantes e não sabem perdoar.

Urge, pois, nos reconciliemos com os nossos adversários, enquanto estamos a caminho com eles, perdoando-lhes — porque a maior vingança ainda consiste no perdão!

J. B. Chapas

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reenderece-o a um amigo.

Será mais um meio de propagação da palavra de Jesus.

Pensamento

Antenor Ramos

A infabilidade é um atributo exclusivo e congenito do Onicente que é a Causa primária da vida e não da criatura humana que é eleito dessa grande causa.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de Agosto

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 79

Entraram durante o mês . . . 4

Total 83

Tiveram alta: curados 2

melhores 1

Falecidos 2

Total 5

Soma a deduzir 5

Existem em tto. 78

OS ENTRADOS SÃO:

- 1-Faustino Barbosa, 26 anos, casado, pardo, bras., proc. Brodowski.
- 2-Domingos Cevada Terceiro, 38 anos, casado, branco, bras., proc. Macalbas.
- 3-Manoel Esteves Pereira, 39 anos, solt., branco, bras., proc. Monte Santo, — Minas.
- 4-Antonio de Oliveira, 37 anos, solt., pardo, bras., proc. Batatais.

OS CURADOS SÃO:

- 1-João Pedro Mazarão, 56 anos, branco, casado, italiano, proc. Batatais.
- 2-José Innocencio, 44 anos, branco, viuvo, bras., proc. Ribeirão Claro.

O MELHORADO É:

- 1-João Teodoro da Silva, 48 anos, casado, branco, bras., proc. Franca.

OS FALECIDOS SÃO:

- 1-Santos Dargalo, 44 anos, branco, viuvo, bras., proc. Igarapava. — Falecido em 30/8/942.
- 2-José Meil, com 62 anos, branco, viuvo, italiano, proc. Tabapuã. — Falec. em 31/8/942.

IMPRESSOS ???

A NOVA ERA Rio Tempo Sales, 929 - Caixa, 65
FRANCA - S. PAULO

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 101

Entraram durante o mês . . . 4

Total 105

Teve alta: curadas 2

melhoradas 3

Falecidas 2

Total 7

Soma a deduzir 7

Existem em tto. 98

AS ENTRADAS SÃO:

- 1-Benedita Montezaivo, 23 anos, casada, branca, bras., proc. Faz. Pacatuba, — Est. de Bacuri.
- 2-Benedita Candido, 28 anos, solt., branca, bras., proc. José da Bela Vista, — Faz. S. José.
- 3-Maria de Jesus, 28 anos, casada, parda, bras., proc. S. Tomaz de Aquino — Minas.
- 4-Maria Serio Westin, 42 anos, casada, branca, bras., proc. Alfenas — Minas.

AS CURADAS SÃO:

- 1-Rosa Rodrigues da Silva, 36 anos, casada, branca, bras., proc. São Carlos.
- 2-Alice Vasconcelos, 52 anos, branca, viuva, bras., proc. Limeira.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1-Albertina Costa, 45 anos, branca, solt., bras., proc. Franca.
- 2-Ana Rosa de Oliveira, 26 anos, parda, casada, bras., proc. São Joaquim.
- 3-Guilomar Candida, 24 anos, branca, solt., bras., proc. Franca.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1-Presciliana Toledo Lanzone, com 63 anos, branca, viuva, bras., Juá — Falecida em: . . . 2/8/942.
- 2-Julietta Jardim, 44 anos, parda, casada, bras., proc. Tabapuã. — Falecida em 14/8/942.

| | |
|----------------------------|-----|
| Cartas respondidas | 214 |
| Injeções aplicadas | 180 |
| Curativos diversos | 86 |
| Receitas aviadas | 27 |
| Visitas médicas | 7 |
| Vacinas, 3 series paratifo | |

A
Agencia Ford

possuê a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Egoismo

Antenor Ramos

O insigne escritor Leon Denis é de opinião que "O egoismo traz em si próprio o castigo. O egoista só vê a sua pessoa no mundo; é indiferente a tudo o que lhe seja estranho. Por isso, são cheias de aborrecimentos as horas da sua vida. Encontra vazio por toda parte, na existência terrena, assim como depois da morte, porque, homens ou espiritos, todos lhe fogem".

Na realidade, Leon Denis tem razão.

para estancar esse fluxo deletério que deforma o caráter. E os recursos imprescindíveis para lançar em ação esse meio profilático estão contidos na magnífica Doutrina do Senhor e Mestre, nos reflexos dos seus Evangelhos.

É do conhecimento de todos que o egoismo, esse obice de nefasto efeito moral, exerce maior influencia sobre a natureza humana atingindo e interpenetrando-se em todas as hierarquias sociais onde causa males e mais dolorosos prejuizos do que os sofrimentos físicos.

Cessando as emoções depressivas do egoismo, cessam em grande parte os sofrimentos físicos, de vez que advertido está: "sublata causa tollitur effectus"; e, ainda: "mens sana in corpore sano".

O egoismo tem a sua corolte tréfica de outras influencias malélicas e degradantes, cuja diferenciação está apenas nas denominações, mas que bem observadas e analisadas convergem todas para um único ponto, como os satélites gravitando em torno de um só astro rei. Essa corolte é composta da avareza, da inveja, do despeito, da ambição, da impostura, e do classico "amor próprio" a vestimenta sutil do orgulho.

Desde que se dissolva — não diremos radical e momentaneamente, mas gradativamente no coração humano, o individualismo, facilmente irão os homens reconhecendo a inferioridade a que estão sujeitos e a sua negatividade de ação diante dos conhecimentos divinos.

E, reconhecendo, simultaneamente (Contida no próximo número

Na Grecia do tempo de Sócrates, Platão e seus discípulos, havia o Templo de Apolo, tambem conhecido por Oráculo de Delfos, na cidade deste nome, onde se reuniam, além dos adoradores pagãos do politeismo, pequenos grupos de iniciados em filosofia e ciências occultas, que se dedicavam ao estudo da alma humana. Simples idolatria para a alta classe social. Nada para a plebe e a escravatura, a que não assistia direito algum de assistência ás ceremonias religiosas. Os iniciados, entretanto, tinham, para sua instrução, principios fundamentais de filosofia e arte, enquanto que o resto da alta sociedade se satisfazia com as posições de desatualidade social e uma suposta ciência criadora de orgulho soberba; egoismo e outras ideologias destruidoras, por isso mesmo incapazes de sustentar os embriões de democracia lançadas por Aristóteles, com tendência sempre, muito pronunciada, a uma aristocracia predominante.

O resumo da doutrina de Sócrates, e Platão partia da compreensão de ser o homem uma "alma encarnada". Antes da sua incarnação ele existia unido aos tipos primordiais, ás idéas do verdadeiro, do bem, e do belo; separa-se delas ao incarnar-se e, recordando-se do seu passado, ele é mais ou menos atormentado pelo desejo de regressar.

A alma desvaia e perturba-se quando se serve do corpo para apreender qualquer assunto; sofre vertigens como se estivesse ebria; porque se prende a coisas que são, por sua natureza, sujeitas a mudanças. Entretanto, logo que contempla a sua própria essencia, volta-se para o que é puro, eterno, imortal, e, sendo dessa mesma natureza, a fica retida durante o tempo que pode. Então, cessam os seus desatinos, por se encontrar unida ao que é imutável; e a este estado "alma" é que se chama *sabedoria* (Intr. ao *Evangelho Segundo o Espiritismo*).

Sócrates, que foi condenado a beber cicuta na idade de setenta anos, no ano de 399 antes da Era Christã, era considerado, com excepcional senso, no Oráculo de Delfos, como o mais sábio dos homens; ao que ele, interpretando, embora, como aprovação do agnosticismo que era o ponto

LIBERDADE, JUSTIÇA E PAZ

de partida da sua filosofia, respondia sempre: «Só sei uma coisa e é que nada sei».

Ali, onde se reuniam os iniciados, havia o seguinte ditico: "Liberdade, Justiça e Paz".

Liberdade, sem qual os povos não podem viver e prosperar; Justiça, o mais firme fundamento da liberdade; e Paz, unica finalidade paradoxal da guerra. Em principio, deve ser a humanidade libertada do seu pecado original — a ignorancia, de fanatismos religiosos e preconceitos sociais que engendram o orgulho, o egoismo e privilégios de toda casta. Cumpre, pois, seja elevada, basilamente, a educação moral e intelectual dos povos avillados, oprimidos e escravizados por diversas formas e meios. Um vez elevado o nível moral e intelectual do homem, virá ele a compreender que fazer o bem é caminhar para a frente. Só podem ser acompanhadas as criaturas que andam; e o homem deve procurar ser um instrumento do progresso, um obreiro, um missionário do Criador Supremo.

Sabe-se o quanto a filosofia e as artes gregas emigraram para a França, seguindo, já, as migrações espirituais que os observadores, estudiosos, cientistas e historiadores psicólogos tanto têm procurado ressaltar e os acontecimentos históricos confirmam. Pois, na França do século XVIII, o conceito que se fez do principio filosófico e politico de "Liberdade", unido aos conceitos de igualdade e Fraternidade, declarados no Altar da Patria, foi do direito de que todo homem poder fazer, em beneficio do seu interesse, gozar, bem estar, conforto, educação e gloria, tudo o que não arruina iguais direitos e interesses dos outros. A obrigação contrária á face do mundo, de ninguém guardar egoisticamente para si a quantidade de conhecimentos, progresso e riquezas emanada desse principio poli-

tico filosófico; deveres que uma educação aprimorada ainda mais elucidam, erigindo-os em mandamentos livremente cumpridos, por amor ao Bem.

Esse principio de *Liberdade*, fundamental na vida dos povos, não é uma aspiração vã da humanidade, eis que emana das próprias leis divinas. São Lucas, médico do Judaismo que se converteu ao cristianismo (nome por ele sugerido aos adeptos do Caminho, como eram então conhecidos os Apóstolos e seus discípulos), tornou-se um dos mais dedicados discipulos do Apóstolo dos Gentios e convertido do caminho de Damasco — São Paulo; e auriu, ainda, os seus vastos e redentores conhecimentos evangélicos dos próprios Discipulos do Mestre Divino e da excelsa Virgem Mãe. Pois S. Lucas consignou nos Evangelhos que escreveu, Capitulo 4, v. 19, 19, como mandamento do Cristo, a *libertação dos cativos e a liberdades dos oprimidos*.

Analisemos as duas irmãs — Liberdade e Fraternidade, como leis da Natureza, no seu harmonioso conjunto:

Dos altos das nossas montanhas podemos contemplar a vastidão dos escarpados, das extensas bacias dos nossos rios mais caudalosos, revestidas de florestas bastas, com as suas franças de cabeleiras verdejantes balouçadas pelo vento, onde as velhas arvores, no dizer purissimo do saudoso principe dos poetas brasileiros, Bilac, "abrigam as cantigas e os amores das aves tagarelas, e vivem, livres de fomes e fadigas, o homem, a fera e o inseto á sombra delas". Aprofundemos nosso olhar presercurador pelos sertões e logo no Planalto Central divisor dos dois principais Estados — Minas e Goiás, se nos deparam as duas principais formações das extensas bacias dos rios S. Francisco e Paraná. De um lado e de outro, buriladas se aprumam em filias sinuosas, ostentando suas frentes magestosas de larças abertas em leve que, a luz solar, deriva, rutilancias do prisma; e as florestas que se vão avolumando paralelamente á corrente das caudais cada vez mais engrossadas, vindo-se as plantinhas rasteiras abrigoando-se á sombra hospitaleira dos gigantes das florestas e

A VIDA

A José Russo

A vida não necessita dos liames da matéria para se manifestar, si bem que, neste planeta, ela se sirva da matéria. Este casulo, todavia, ao qual se prende, pelo qual se manifesta, deixa a crisalida ultrapassá-lo, irrisando suas azas no infinito azul.

A vida é a inteligência essa deusa que os frígidos elegeram para adorar; é o espírito que não pôde ser colhido numa cela onde permanece retido o corpo ou a matéria, porque suas grades interceptam a locomoção.

Já as nossas leis penetram na prisão em busca da vida, que é a liberdade, postulando seus direitos com o *habeas corpus*, instituição inglesa.

A humanidade, em seu progresso, encaminhou-se à conquista da vida, e ela, como o diamante precioso, pelas suas arestas, emitiu sua luz coruscante em contato com a claridade.

Por tempos pontificou o *de inde philosophare* após oprimido viver; já, agora, primeiramente filosofamos, porque a inversão de outro brocardo também se acentua: *in sana mens, sano corpore*.

A compreensão da humanidade evoluiu, e dessa evolução nasceu uma nova concepção das coisas que nos tocam e que nos rodeiam.

Causa-nos pasmo que a humanidade ainda empunhe armas para matar-se quando os mais vivos clarões da vida, que é uma, como aurora, desenhem suas cores no firmamento... É só olhar para cima!

É que os broncos sómente pela força sabem agir e odeiam os surtos da inteligência e claridade e a claridade cega o tro-

Depósito Francano

R. Voluntários da Franca, 1000

VENDE: sementes de capim gordura, jaraguá, capim negro, colônias, feijão de porto e mucumã.

Adubos e mudas em geral
FRANCA — S. PAULO

Almanaque do para 1943, já
Pensamento está a venda na
"A Nova Era"

Casa de Saúde "Al-
lan-Kardec"

Assembléa Geral Extraordinária

De ordem da Provedoria, são convidados os senhores socios desta Instituição para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 29 do mês corrente, ás 14 horas, na séde do Centro "Espirita Esperança e Fé", á rua Campos Sales n.º 929, para se resolverem assuntos de grande importância inclusive o da Reforma de Estatutos.

Franca, 8 de Setembro de 1942.

Ruã de Faria
1.º Secretário

glodita, que, apenas sai da sua caverna.

Demonstração evidente da teoria espirita sobre as reencarnações. Este planeta está cheio de espiritos primários, que se revelam contra os vãos da inteligência. Vieram de outro mais atrasados e, aqui, cegam-se ao contato da luz. Humildes há, todavia, que empunham suas azas e desferem vãos pelo infinito azul que os fascina.

Jovens como tu, aparecem no cenário, revelando desde logo sua trajetória pelo Bem... Deus te proteja e faça forte para vencer!

Jovelino Camargo

As grandes manifestações

A verdade está em camião—ZOLA

6 DE MAIO DE 1942

É noite. Bate ao meu domicilio o Capitão médico da Aviação da Marinha, Dr. Sabinio Ribeiro Junior. Está muito aflito e implora um auxílio espiritual. Convidei-o a não revelar a causa de tanta aflição. Breve recolhimento espiritual. Tiansse imediato do medium AC... (inconsciente). Manifesta-se o espirito do médico Dr. Arnaldo Quintela, que declara compreender perfeitamente o que preoccupa o seu colega terreno. Deserve minuciosamente uma operação

cirurgica que o Dr. Ribeiro havia feito de manhã. Constatata que o bisturi não havia descoberto sob o apendice do operado um tumor, causa unica do estado grave do enfermo. Exortia-o a reabrir imediatamente o lugar operado (fazendo o previamente uma transfusão de sangue).

Na manhã seguinte, 7 de maio, o Capitão Dr. Ribeiro telefonou comovido, dizendo que a segunda intervenção cirurgica confirmara maravilhosamente a manifestação do Dr. Quintela e que o enfermo melhorara rapidamente. Após 15 dias o enfermo estava completamente curado.

20 DE MAIO DE 1942

Em sessão pública no Centro "Família Espirita", á rua do Carmo 15, um pai chora inconsolavelmente. Ignora se seu filho unico, marinheiro do navio "Cayrl", foi salvo do afundamento do referido navio. Espalha-se de repente, pelo ar e por todo o salão, um cheiro de agua do mar. Vejo nitidamente, na porta de entrada, um jovem quasi nú, todo molhado, com alguns trapos pendentes do corpo. Pelo medium AC..., em transe, manifesta-se um tal Sebastião de Carvalho. O pai chorando declara que é o seu filho, o qual, soluçando também, conta como desencarnou em uma luta inenarravel entre a noite escura e as ondas revolvas pela tempestade. Conta como tinha entre os braços um pequeno quadro da Terezinha de Jesus, com o qual se lançou ao mar. Recorda perfeitamente que deixou de sofrer quando invocou, desesperadamente, o nome de sua mãe, atualmente



Na Capital do Paraguai!

Dr. Alvarez Braguez, Médico Forense e Cirurgião do Hospital Militar Central.
Tudo o que se quer receber um frasco de "EXTRAIR DE NOGUEIRA" que se entrega remittido para os senhores. Devo manifestar que o frasco preparado no meu desconhecido, país, há muito tempo he vendido recatando o seu valor, em todos os casos em que ha sido necessário uma buona despurgação da sangue e especialmente em los affections neurológicas crônicas e de origem especifica, a gradeiramente eu ensino, saluando.

Dr. Alvarez Braguez

ASSUNCIÓN, PARAGUAY.

vivendo no Rio. Neste ponto o pai presente declara, entre lágrimas, que a revelação confirmou lhe a desencarnação do filho, da qual até agora duvidava.

4 DE JUNHO DE 1942

Em minha casa, presente alguns parentes da família V... (é-me proibido revelar o nome), ansiosos por saberem do Alto se a intervenção cirurgica a ser realizada no dia seguinte, na jovem tuberculosa A. V., seria feliz.

Manifestou-se o espirito do clinico Dr. Gaspar Viana (que realmente já havia se manifestado mais uma vez a respeito da enferma, desenganando a sempre), para reafirmar que a intervenção seria fatal. Mas a própria enferma insiste, e 48 horas depois de dolorosa operação, desencarnou-se.

Medium AC... (inconsciente).

21 DE JUNHO DE 1942:

No Centro "Família Espirita", á rua do Carmo 15, sessão habitual, noturna, como sempre pública.

Pelo medium inconsciente AC..., subitamente em transe, manifesta o espirito do filho de Lindenberg, a vítima de Hauptman, declarando que, embora "adolto" no espaço, manifesta-se na forma de criança, a Hauptman, que se acha em sua frente. Realmente, um outro medium inconsciente, L. V., cai em transe, profundamente abatido. Para Lindenberg filho chegou o momento (ele afirma) de iluminar o espirito em remorso de Hauptman, confessando que no crime as partes se invertem apenas. E afirma que em precedente incarnação ele, Lindenberg filho, tinha raptado o atual orão de Hauptman, resgatando assim a sua culpa anterior. Convida, portanto, Hauptman, a ler no passado

conclui na 4a. página

ao mesmo tempo fortalecendo o sólo em que as raizes destes se aprofundam. Veremos também como as avencas se nutrem da seiva dos gigantes, mas em troca lhe consolidam o tronco; e como as orquideas se esgarancham, famélicas de seiva, nos seus galhos vestustos, mas em retribuição lhes trazem a opulencia ornamental de suas bellissimas flores, num ambiente perfumado, e conservando, ainda, na adegá de sua folhagem, pelos tempos em fóra, depósitos de águas fluviáes, que descendem simultaneamente a suposta parasita e a velha árvore que lhe fornece a seiva da vida. E as duas enormes caudais, como duas sucruibias enormes, partindo quasi de um mesmo ponto, mas demandando diversamente Norte e Sul, avancam livremente até quando o dorso potente de rijas cordilheiras lhes quer interceptar a corrente impetuosa. Do lado do Norte, Castro Alves, num dos seus mais altos vãos condoreiros, sempre tão rico de brasilidade, assim nos pinta, em primorosos versos, a luda dos elementos:

"A esbocheira! Paulo Afonso! O abismo!
A briga colossal dos elementos!
As garras do Centauro em paroxismo
Bastando os flancos dos pareais sangrentos.
Relutantes na dor do cataclismo
Os braços do gigante saurentos,
Aguentando a ranger (espanto! assombro!)
O rio inteiro que lhe cai no ombro!"

Do lado do Sul a formosissima Iguassú oferece espetáculo idéntico, a mesma luta pela liberdade. As caudais se repartem e despejam, espumejantes e ribombando, do alto das cordilheiras fendidas, que lhes quiserem interceptar a marcha vitoriosa para o Atlântico. E recebendo este grande Oceano das costas brasileiras tantas correntes impulsionadoras da liberdade de caminho, concentrando, assim, toda a amplitude do conceito de livre transitio, terá que possuí-lo para o intercambio cultural e económico da confederação americana sonhada por Simão Bolívar.

Contemplemos, ainda, do alto das nossas montanhas, a vida em plena Natureza e ante a inensidade. É um grande sossego para o pensamento. Nada de agitações, de tormentos de todas vida-

dades, de interesses grosseiros, nem pequenezas vulgares. Nada de hipocrisia, de mentiras, de invejas, nem de ódios. O Espírito reina acima do corpo. Tudo é puro, tudo é grande. A Natureza é uma consoladora, a floresta um repouso e a harmonia da passarada um encanto. Este Brasil foi denominado pelo Espírito iluminado de Humberto de Campos «Coração do Mundo e Patria do Evangelho».

O preceito de Justiça, contido na trizide de Delfos, segundo Platão, «é um complexo harmonico de todas as virtudes»; e, segundo Aristóteles, «é a pratica das verdades manifestadas por atos externos em relação aos outros homens». Mas o verdadeiro conceito de Justiça, aquele que pôde proporcionar a Paz, tão ansiosamente almejada, só poderá ser compreendido quando os tenebrosos se puderem converter em iluminados. Combata-se a ignorancia, principal causadora de vícios e crimes e insitua-se o trabalho também como meio educacional e não exclusivamente económico, e a um só tempo se acometerá a miséria e o pauperismo, que se tornam em calamidade universal.

«A justiça sempre existe, mas proporcionada, na sua manifestação, ás capacidades que o meio ambiente possui de exprimi-la. O ser chama, então, justiça ao equilibrio transitório e relativo de seu nivel e injustiça toda fase que acaba de ser transposta.»

x x x

«O mundo social é um embate caótico de forças, ainda a procura dos superiores equilíbrios do direito», diz nos A GRANDE SINTESE.

Dessa obra grandiosa extralinos, ainda, as elucidaciones que seguem, que nos parem oportunas, assés autorizadas, e applicáveis á tése que nos propuzemos desenvolver (p. 209, trad. brasileira).

«Atualmente, no direito, os dois elementos justiça e sanção procuram equilibrar-se; a balança não sabe ser equânime sem a espada, ou, por outra, força e justiça dosam as suas proporções, de sorte que o direito conterá mais ou menos de uma e de outra, conforme o grau de sua evolução. A relação entre as entidades das duas impulsões, cada

valorização de uma para sobrepujar a outra serão o indice exato do grau de evolução de um povo. Assim como a propriedade conserva traços do furto originario, também toda forma é filha de formas mais baixas, das quais a evolução vos distancia cada dia mais, realizando uma obra de continua purificação.»

«Toda a vida social se agita no conflito entre uma equidade consagrada oficialmente por todas as leis religiosas e civis e a força premiada pelo éxito nos fatos e, em particular, muito estimada.»

«O regulamento Juridico das futuras sociedades humanas se baseará em principios científicos dados pelas grandes leis cósmicas e, no seio daquella ordem suprema, se harmonizará como uma ordem menor, numa admiravel competição de liberdade e necessidade, de dinamismo individualista e condecoração nos fins coletivos. A sanção suprema não será a pobre reação humana, da qual se já possível fugir, mas a de uma lei sempre presente e ativa, que, nem no tempo, nem no espaço, jamais permite fuga.»

Finalmente, para determinarmos o meio mais seguro de se conseguir a Paz, ainda é a mesma grandiosa obra, científica e profética, que vamos pedir os esclarecimentos mais autorizados (p. 311).

«No Evangelho, o caminho da virtude está todo percorrido; a sua lógica sublime conduz a uma seleção de superhomens, ao passo que a lógica da vossa luta cotidiana conduz a uma seleção de prepotentes. Os principios do Evangelho organizam o mundo e criam a civilização; os principios que viveis tudo desagregam e tudo estragam por meio de atritos inúteis. Por onde passam o Evangelho e seu amor, uma flor nasce; por onde passais vós, todas as flores morrem e um espirinho surge. O Evangelho é lei de paraizo transportado para o inferno terrestre. Só os anjos em exilio sabem viver nesse inferno a lei divina ditada pelo Cristo do alto da Cruz.»

Belo Horizonte, 31/VIII/1942.

(a) Aylso de Mattos

MISSÃO DA DOR

Assim como um batel, na solidão dos mares,
Muitas vezes sem rumo agitas revólta corta,
Minh'alma — uma andorinha exul — recorta os ares,
Imagem da aflicção em busca de aurea porta.

Procura da Esperança os místicos altares,
Tudo o que é belo e bom, que anima e que conforta,
E, desilusa, volta, entre cruéis pesares:
A ventura na Terra é uma palavra morta!

Entretanto, é mister que padeças, minh'alma,
Que sorvas de amargura o cálice fatal.
Um dia, colherás de teu martírio a palma.

Tú conheces a Lei Suprema do Universo,
Sabes que a dor é um bem, buril espiritual,
Que transmuda em um santo o ente mais perverso!

Santos, 31-5-942

Emiliana Delminda e Paulo Botelho de Camargo

NOTA: Os autores deste soneto, encontrando-se em Santos, quando o seguinte visitava a primeira, intentaram esta produção, escrevendo Emiliana o primeiro verso e os demais, alternadamente, com Paulo Botelho de Camargo, a quem coube a "chave". Elegante "torção" entre poetas, quando se encontram...

CENTRO ESPIRITA "CAMINHO DA LUZ" — Botucatu

Da secretaria do centro espirita "Caminho da Luz" de Botucatu, recebemos o seguinte comunicado:

ESPIRITISMO: E de uma rara beleza e de um futuro altamente promissor os frutos colhidos pelo espiritismo em Botucatu. Graças aos esforços dos adeptos dessa religião, cresce de maneira notável os números dos associados dos centros espiritas locais. Por sua vez, os dirigentes dessas sociedades tudo fazem para o encaminhamento dessa doutrina, ensinando e praticando, dentro de suas possibilidades o verdadeiro espiritismo. Botucatu conta no seu seio com muitas centenas de espiritas, todos comprometidos nos seus deveres de verdadeiros orçãos.

SEDE PRÓPRIA: O centro espirita "Caminho da Luz", desde abril último vem realizando suas sessões na sua sede própria, adquirida graças aos esforços mútuos de seus associados, que num rasgo de verdadeiro desprendimento, tudo fazem para que essa sociedade, cada vez mais se solidifique no seio da sociedade local.

CONFERENCISTA: Todas as quintas-feiras, a exma. sra. dr. prof. Helena Izaura Molini Perrone, vem realizando úteis conferências evangelicas, na sede do centro espirita "Caminho da Luz", interpretando os santos evangelhos segundo o espiritismo.

JOÃO LEÃO PITA: De passagem por esta cidade, o venerando irmão sr. João Leão Pita, representante do "O Clarim" realizou na sede do centro espirita "Caminho da Luz" três proveitosas conferências.

ESCOLA EVANGÉLICA: A escola evangelica para as creanças, que nos domingos se realiza, no centro espirita "Caminho da Luz", vem produzindo felizes resultados, pois cada vez mais cresce o número de crianças, que a frequentam com prazer e boa vontade.

NATAL DAS CRENÇAS: A diretoria do centro espirita "Caminho da Luz" já está tomando providências para o natal das creanças espiritas desta cidade.

HORA ESPIRITA: A "hora espirita" todos os dias irradiada pela rádio Piratininga, vem sendo ouvida com muita assiduidade pelos espiritas locais.

DIRETORIA: A diretoria do centro espirita "Caminho da Luz" foi recolta na última assembléa

realizada, e se compõe dos seguintes membros: João Gasparini, presidente; prof. João Hipólito Martini, vice-presidente; Antonio A. Ribeiro, 1.º secretário; prof. d. Helena Izaura Molini Perrone, 2.a secretária; Matéo Andreasi, tesoureiro; prof. Izabel País de Almeida, 2.a tesoureira; José Rosa Romeiro, bibliotecário; d. Zilda Conceição Romeiro, zeladora. O conselho fiscal está assim constituído: Srs. João Pinto da Rocha, Dionício Uriel, Diogo Cesar Sampaio, Angelo Perrone, e Francisco de Oliveira.

2
EM sessão solene, dia 1 deste, nos salões da "Ass. dos Empregados do Com. de Franca" tomou posse a nova Diretoria da "Ass. de Alunos e Ex-alunos da Esc. Prof. dr. Julio Cardoso. Presidiu a mesa o sr. dr. Prefeito Municipal.

Após o termo de compromisso de todos os componentes diretos da novel agremiação, foi levado a efeito magnifico programa litero musical. Os números de músicas foram executados pela "Orç. de Amadores Francos" sob a batuta do sr. Arnaldo Ricardo de Souza. A aludida diretoria ficou assim constituída: Conselho Superior: Profs. Alcides Nascimento, Antonio Ricardo de Souza Jr. Carlos Gomes Alves, Otilia Gossuar e Geraldo Evoni. Diretores: Jaime Corrêa, Tommas Lourenço, Maria R. Franco, Adal Afonso de Almeida, Nilceu Figueiredo, Cleusa Rosa, Hercília Ferreira, Ilton de Souza. Chefes de Departamento: Wilson A. de Oliveira, Osvaldo Batista dos Santos, Orestes Jacinto e Odila Marques Muniz.

Está de parabéns o diretor desse Estabelecimento de Ensino, um dos orgulhos de Franca, pela oportunidade que deu à sociedade local de assistir a essa festa onde mostrou os valores artísticos dos seus alunos e professores. Ao prof. Alcides Nascimento, pois, o nosso abraço e modestos estímulos desta casa.

3
AMOR A VERDADE — Esse nosso colega de lutas jornalísticas na propaganda do Espiritismo — completou este mês o seu 6.º ano de trabalho. E seu diretor o nosso brilhante confrade Emiliano Cardoso de Menezes é redatora, a distinta e inteligente prof. Irene Teixeira de Góes. Amor e Verdade, que se edita na vizinha, e culta Ribeirão Preto, jamais, desde o início da sua caminhada, desviou o fim a que se colimou e, também, tem mostrado coerência com o feliz nome com que foi simbolizada.

Amor o lema admirável dos

que aderiram aos sistemas de doutrina, através, como exemplo maior de todos os filósofos — Jesus Cristo. Verdade a alvorada de todas as virtudes. Necessário mesmo, nos dias atuais, é a resplandecer mais viva, mais real, sem nenhum artificialismo, simples como todas as coisas puras, para fazer imperar nas consciências tranqüilas os ensinamentos cristãos.

E isso que o nosso aniversariante, querido irmão de lutas, tem feito através de suas colunas. E tem levado a efeito um programa de iniciativas sadias, dando, pelo brilho de suas colaborações, lições admiráveis de fé.

Vida eterna

Se o nascimento é o princípio da Vida, é bem verdade que a morte é o fim.

Se não existíamos antes de havermos nascido, é bem verdade que não existiremos depois de havermos morrido.

Se começamos — a ser — no berço, é bem verdade que deixaremos — a ser — no túmulo.

Se, porém, o nascer não é começar, é bem verdade que o morrer não é terminar.

Se o nascimento é a encarnação da alma, a morte é a desencarnação dessa mesma alma. Nascer, morrer e renascer ainda, serão, pois, fenômenos que se sucederão como a vigília sucede ao sono, como ao crepúsculo sucede a aurora.

Assim, e somente assim, se compreende a eternidade da Vida: sem princípio nem fim, envolvendo de Deus e evoluindo para Deus.

VINICIUS

RESTOS DE ALMA... VERSOS de

Honorio Guimarães em rica brochura, à venda na

A NOVA ERA volume \$9000

As grandes manifestações

de ambos, para implorar, juntos, a misericórdia Divina.

30 DE JUNHO DE 1942:

Em minha casa, sessão íntima, entre alguns habituais irmãos da fé.

Um espírito de luz e da verdade convidou os espiritistas brasileiros, por nosso meio, a orar e vigiar, não somente pela salvação do mundo que se precipita rapidamente para a maior hecatombe da história, mas a amparar o grande Brasil, na sua missão "incompreendida" de interprete da palavra de Jesus: EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E VIDA.

AGNELO MORATO

— Cirurgião-Dentista —

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 515

HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E DAS 14 A'S 18 HS.

RACIOCINIOS

A melhor religião é aquela que mais e melhor ensina o indivíduo a praticar o bem, a caridade, a cumprir o grande mandamento: "Amarás a Deus sobre todas as cousas e ao próximo como a si mesmo".

Assim, devemos concluir dos sublimes ensinamentos do Divino Mestre, devidamente estudados e assimilados, pois, na parábola do samaritano, Jesus nos esclarece que o essencial dos seus preceitos, é o amor e caridade ao próximo, independente de formalidades e cultos exteriores, qualquer que seja o indivíduo que o praticar, porquanto, o proceder do samaritano para com o homem caído na estrada, foi citado como superior ao do padre e levita, que antes, tinham passado de vista dele sem socorrer-lo.

Os samaritanos considerados "heréticos aos olhos dos judeus ortodoxos, e eram, por isto mesmo, desprezados, anatematizados e perseguidos", mas Jesus ensinou que pode-se ser samaritano e cumprir melhor os seus mandamentos que os ortodoxos que se julgam fieis cumpridores da lei!... Mas, que são, as vezes, apenas fanáticos e setaristas!...

O fanatismo e setarismo são um grande mal que abunda nos corações de muitos adeptos de todas religiões, são uma compreensão errônea, em completo antagonismo ao evangelho de Jesus que colocou a caridade acima de todas as religiões.

Na verdade, o indivíduo proficiente do espiritismo, frequentador assíduo das sessões, dadores de passes, presidente de centro, propagandista pela palavra e pela imprensa, pôde ser mais atraído espiritualmente que muitos que nada disso fazem! Porque ele pôde fazer isto tudo e não ter caridade!

Conforme os ensinamentos de Jesus e, ainda, do invito apostólico do cristianismo, S. Paulo, em adeptos do catolicismo, protestantismo, ou mesmo, em indivíduos sem religião definida, pôde existir mais caridade que nos proficientes do espiritismo!...

Conclue-se isto, da parábola do samaritano e das seguintes palavras de Paulo, o

grande evangelizador dos gentios: "Si eu falasse todas as linguas dos homens e mesmo a dos anjos, e não tivesse caridade, seria como um bronze que soa, ou o sino que tine; e si eu tivesse o dom de profecia, e penetrasse todos os mistérios e tivesse perfeita ciência de todas as cousas, si tivesse ainda toda fé, a ponto de transportar montanhas, e se não tenho caridade, nada sou;

E se eu distribuísse os meus bens para alimentar os pobres, e meu corpo fosse entregue para ser queimado, si não tenho caridade, nada disto me serve de cousa alguma.

A caridade é paciente, é benigna e benéfico; a caridade não é invejosa, não é temerária, precipitada, não se insulsa de orgulho.

Não é desdenhosa, não busca os seus próprios interesses, não irrita, não suspeita mal.

Não folga com a injustiça, mas se regosija com a verdade.

Tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

Agora permanecem as tres virtudes: a fé, a esperança, a caridade; porém, entre elas a mais excelente é a caridade.

(S. Paulo, I Coríntios, cap. XIII, v. 1 a 7 e 13).

O fanatismo e setarismo são contrários aos princípios evangélicos e devemos combater os sob todas as modalidades que apresentem.

Juvenal Mendes

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Pariete

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:

Rua Major Claudiano N. 940

Telefone 1-5-5

FRANCA

Almanaque do Pensamento

PARA 1943 A
VENDA NA
LIVRARIA
de "A Nova Era"

R. Campos Sales, 929—Franca

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA PARTOS—DOENÇAS DE CRIANÇAS—SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

MÉDICA NO RIO DE JANEIRO

Doulora LOURDES GALHARDO

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Buenos Aires, 220-1.º

RIO DE JANEIRO